

*E PARA VOCÊS, CRIANÇAS, O QUE É SER EDUCADORA?

EDUCADORA É UMA PESSOA QUE EDUCA.
É QUASE A MESMA COISA QUE EDUCAÇÃO.

UMA EDUCADORA ENSINA CRIANÇA MALCRIADA
E A PROFESSORA ENSINA COISAS.

QUEM É A DIRETORA DO THEMA?

É A TIA MYROCA, MAS AGORA ELA NÃO FICA MAIS AQUI...

A TIA PAULINHA MESMO QUE DISSE QUE A DIRETORA É A TIA
MYROCA, MAS AGORA ELA NÃO PRECISA FICAR MAIS AQUI.

AAAANTES ERA A TIA MYROCA,
MAS AGORA ELA DEIXOU O CARGO PARA A FILHA!

O QUE FAZ UMA DIRETORA?

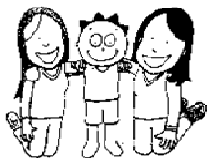
MANDA NA ESCOLA!

ELA QUE MANDA, AJUDA BASTANTE, EDUCA, PORQUE
QUANDO ACONTECE ALGUMA COISA DE ERRADO, PODE IR
FALAR COM ELA. ELA FAZ BASTANTE COISA!

ELA FAZ A MAIORIA DAS COISAS. EDUCA, COMANDA A
ESCOLA, AJUDA QUANDO ALGUÉM MACHUCA...

FICA NO COMPUTADOR, ATENDE O TELEFONE, MOSTRA AS
COISAS, O MATERNAL QUANDO TEM VISITA NA ESCOLA...

MAS AGORA TEM UMA COISA QUE ESTÁ ESTRANHA. SE A
TIA PAULINHA DIZ QUE NÃO É A DIRETORA, PORQUE ELA FAZ
TUDO O QUE UMA DIRETORA DEVERIA FAZER?

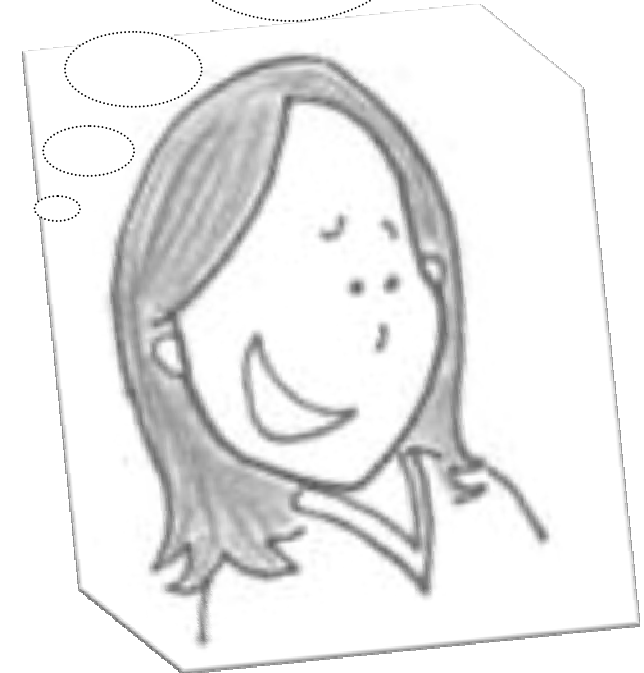


EU DESCOBRI UMA COISA:
CADA PESSOA TEM UMA PROFISSÃO.
O QUE UMA DIRETORA FAZ?
O QUE ELA TEM QUE FAZER.

*PERGUNTAS FEITAS EM UMA RODA DE CONVERSA, COM AS CRIANÇAS DO 1º ANO.

• www.themaeducando.com.br •
CAMPINAS, OUTUBRO DE 2012 • BOLETIM Nº 02

BOLETIM INFORMATIVO



EDIÇÃO ESPECIAL

Relato de uma grande educadora:

“-Myroca! Myroca! O Beto é de verdade?” Sim, ele é nosso amigo do Thema.
“Não! Myroca ... Assim, oh! De carne e de osso?” - perguntava uma criança beliscando seu bracinho.

Nas memórias de uma escola existem muitas histórias, que tem um valor enorme para cada educador que passa por ali.

Muito cedo o “dom” de educar já tomava espaço em meu coração, este desejo de estar próxima das crianças, criar um espaço em que pudessem sentir o quanto as queria por perto, de um desejo simples de uma sala de aula surgiu uma missão muito maior: “uma escola”. O trabalho, os espaços conquistados, os aprendizados adquiridos, cada criança que passou, que cresceu conosco, que levou em sua memória aprendizados que vão refletir por toda sua vida. Foram 33 anos vida, dedicados ao magistério.

Hoje, lendo as memórias das educadoras do Thema, como puderam ler também, é que escrevo um pouquinho do que tenho em minhas memórias.

Descobri o meu tempo de parar... Talvez porque a cada ano vão embora alguns para continuarem suas trajetórias de desenvolvimento e chegam outros cheios de esperança para iniciarem seus aprendizados. E, assim, vai acontecendo com adultos e crianças.

País precisam saber a hora em que devem recuar para que os filhos cresçam. Tem momentos que precisamos fazê-los entender que a confiança que temos por eles é verdadeira e sem medos. Contudo, assumem o mundo adulto levando com eles a credibilidade e otimismo com que foram criados.

Não estou longe, estou por perto, ministrando todo meu amor, carinho, por um ambiente que recebe os seres humanos que mais me encantam, as crianças.

Deixei com as crianças do Thema quem eu vi e pude presenciar amar a profissão de educar, quem eu vi os olhos brilharem por cada dia aprender mais sobre o que fazer, como fazer e como vale a pena, por elas, crianças, continuar a fazer.

Certa de que as profissionais que estão à frente do Thema são firmes, verdadeiras, livres, alegres, determinadas, capazes de perceber o que de mais importante é necessário na educação dos pequenos. Elas estudam, buscam caminhos, se abrem para novos aprendizados, vivem intensamente as maravilhas e as dificuldades da educação.

Para elas digo: continuem, se apeguem aos pequenos, tenham em mente o mais importante dos objetivos do Thema, adquiram procedimentos que sejam favoráveis ao desenvolvimento das crianças, olhem para a criança como nosso maior tesouro da educação.

Afinal, por que acham que não desistimos?

Deus abençoe esta missão de Educar permitindo que princípios e valores consistentes sejam metas nesta tarefa. Estou de olhar atento e coração sensível a cada movimento do Thema.

Memórias fraternas, Myroca